EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: as produções teóricas do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

RESUMO

A pesquisa "Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário" trata-se de um estudo exploratório, baseado em pesquisa bibliográfica e documental, abordagem qualitativa e referencial teórico crítico, sobre as particularidades do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. As reflexões apresentadas neste artigo dizem respeito aos resultados preliminares encontrados na pesquisa bibliográfica, tomando por base de análise as produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no corte histórico de 2008 a 2018. Nessa perspectiva, o exercício profissional junto a programas e/ou programas e políticas de acesso e permanência no ensino superior emergem como espaço privilegiado de produção de conhecimento.

Palavras-chave: Serviço Social. Exercício Profissional. Espaço Universitário.

ABSTRACT

The research "Professional practice in Social Work in the university space" is an exploratory study, based on bibliographical and documental research, qualitative approach and critical theoretical framework, on the particularities of professional practice in Social Work in the university space. The reflections presented in this article concern the preliminary results found in the bibliographic research, based on the analysis of theoretical productions on the professional practice in Social Work in the Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) in the court history from 2008 to 2018. In this perspective, the professional exercise together with programs and/or programs and policies for access and permanence in higher education emerge as a privileged space for thproduction of knowledge.

Keywords: Social Work. Professional Practice. University Space.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o Serviço Social teve um crescimento teórico-prático importante na direção de um caminho de consolidação política, marcado pela explicitação de uma perspectiva teórico-crítica fundada na historicidade das relações sociais e de produção social nas sociedades capitalistas contemporâneas. Contudo, percebe-se que as pesquisas recentes intensificaram seus estudos na direção predominante de conteúdos referentes a aspectos estruturantes da sociedade, do Estado e da política social. Se por um lado, essa direção ampliou a visão crítica e histórica da profissão na sociedade de classes, por outro lado, trouxe avanços concretos insuficientes acerca das dimensões institucionais e cotidianas dos objetos de intervenção e do exercício profissional. Yazbek (2005, p.155), corrobora que:

> [...] uma das questões cruciais do Serviço Social é o descompasso entre nossa apreensão mais ampla da realidade, fundamentada em referenciais ontológicos totalizantes, que nos permite uma apropriação do movimento mais geral da sociedade e o nosso exercício concreto da profissão, em seu tempo miúdo, com homens concretos, inseridos em processos e dinâmicas singulares.

Essas conquistas teóricas e políticas apresentam lacunas que podem ser traduzidas em descompassos presentes também na pesquisa. Os descompassos, muitas vezes, acabam por refletir na incapacidade de se trabalhar a universalidade contida no singular e na ausência de estabelecimento de vínculos e mediações na compreensão teórico-metodológica da realidade para as situações singulares que perpassam o exercício profissional cotidiano (YAZBEK, 2005).

Não obstante a essas questões, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (DSS/UFSC) vem avançando na direção da reconstrução de caminhos teóricos e políticos face às lacunas evidenciadas a partir do movimento histórico da profissão. Em outras palavras, considera-se importante aprofundar os estudos e pesquisas sobre o que os avanços teórico-metodológicos desenvolvidos nos últimos anos dizem especificamente acerca do exercício profissional em Serviço Social, em suas diferentes apreensões categoriais, concepções, significados e intervenção.

Desta forma, buscando uma aproximação com a realidade em uma perspectiva de totalidade, considerando o ensino superior enquanto cenário em que se materializa o exercício profissional, elencou-se como referência empírica um local concreto de atuação: o espaço universitário. Como resultado, encontra-se a pesquisa “Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário”.

Parte-se do entendimento de que universidade pública, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão é instância de formação profissional, de reflexão crítica e de democratização do saber a respeito da atividade humana, devendo primar pela justiça social. Dessa forma, a concepção de “espaço universitário” aqui utilizada, parte do entendimento da universidade em sua função social e totalidade, compreendendo os espaços sócio-ocupacionais que a integram como indispensáveis para o alcance do direito à educação, não somente na dimensão do ensino, da pesquisa, da extensão e/ou administração, mas reconhecendo a sua indissociabilidade com as ações interinstitucionais voltadas aos diversos sujeitos que materializam a instituição.

Entretanto, são cada vez mais notórias as ações e políticas governamentais restritivas, no âmbito da educação, o que coloca como premente a análise desse espaço sócio-ocupacional e o debate das implicações dessas políticas, vislumbrando a proposição de alternativas quanto ao futuro da universidade, considerando-se a educação como terreno fértil para os interesses mercantis (SILVA JÚNIOR, SGUISSARDI, 2013). É nesse campo contraditório da educação que o/a assistente social está inserido (a), sendo um desafio, também reconhecido nesta pesquisa:

> [...] pensar o exercício profissional a partir dessas três dimensões coloca a possibilidade de entender o significado social da ação profissional – formativa, interventiva e investigativa. Pensá-las de modo articulado e orgânico, mas reconhecendo a particularidade de cada uma permite entender o papel da teoria como possibilidade, uma vez que leva ao conhecimento da realidade, indica caminhos, estratégias, bem como o instrumental técnico-operativo que deve ser utilizado e como deve ser manuseado. Implica, portanto, em pensar a relação que se estabelece entre teoria e prática, com as mediações necessárias para que a finalidade ideal, através da intervenção, possa se constituir em finalidade real, objetiva (SANTOS; SOUZA FILHO; BACKX, 2012, p. 24).

Diante do compromisso ético-político profissional do Serviço Social em socializar os resultados parciais encontrados na pesquisa, as reflexões aqui apresentadas trazem os resultados preliminares encontrados até o presente momento na pesquisa bibliográfica realizada no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2008 a 2018.

O artigo proposto encontra-se estruturado da seguinte forma: introdução, metodologia, resultados e discussões e, para finalizar, são listadas as referências utilizadas.

2 METODOLOGIA

Em um movimento de sucessivas aproximações e indagações à realidade, a pesquisa se caracteriza como uma ação histórica, inacabada e permanente, que possibilita a vinculação entre a ação e o pensamento (MINAYO, 2004). Dessa forma, a formulação do problema de pesquisa *"quais as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)?"* com o objetivo geral de *"identificar as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)"* permitiram um delineamento inicial do percurso metodológico. Para complementar o problema de pesquisa e o objetivo geral estabeleceram-se as questões norteadoras com os seus respectivos objetivos específicos, conforme indicado no Quadro A, abaixo:

Quadro A – Questões norteadoras e objetivos específicos da pesquisa

QUESTÕES NORTEADORAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
• Qual a ação realizada pelos/pelas assistentes sociais no exercício profissional junto ao espaço universitário?	• Conhecer a ação realizada pelos/pelas assistentes sociais no exercício profissional junto ao espaço universitário.
• Como se expressa o objeto de ação dos/das assistentes sociais no exercício profissional no espaço universitário.	• Explicitar as expressões do objeto de ação dos/das assistentes sociais no exercício profissional no espaço universitário.
• Quais os fundamentos teórico-metodológicos relativos ao exercício	• Aprofundar os fundamentos teórico-metodológicos relativos ao exercício

profissional em Serviço Social no espaço universitário?	profissional em Serviço Social no espaço universitário.

Fonte: Camargo *et al.* (2018, p. 07).

Com vistas ao desvendamento do objeto de pesquisa considerou-se pertinente o tipo exploratório, a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e o aporte teórico-metodológico fundamentado no método dialético e suas categorias: historicidade, totalidade e contradição. Nesse sentido, a pesquisa documental refere-se ao conjunto de produções técnicas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando as informações disponíveis sobre a ação profissional dos (as) assistentes sociais no ano de 2020. Tendo em vista a pandemia de COVID-19 e a renovação da pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC/CNPq), esta é uma atividade prevista para ser executada em 2021/2022.

Já a pesquisa bibliográfica, refere-se ao conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, localizadas nos Anais do Congresso Brasileiro de Assistente Sociais (CBAS) e do Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social (ENPESS), no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e publicadas na Revista Katálysis, na Revista Serviço Social & Sociedade e na Revista Temporalis, no período de 2008 a 2018. Para esta etapa, utilizou-se um conjunto de palavras-chave pré-definidas pelo grupo de pesquisadores, relativas a dois (2) eixos: a) *espaço sócio ocupacional*, e, b) *exercício profissional*, além de adequação de procedimentos de busca de acordo com as particularidades de cada fonte secundária.

Para proceder à coleta de dados nas fontes secundárias selecionadas para a pesquisa bibliográfica construiu-se um instrumento que consiste em um roteiro composto de núcleos temáticos ou tópicos que articulam as questões norteadoras e os objetivos específicos da pesquisa. Baseado nesse roteiro, elaborou-se um formulário de coleta no *Google Forms* composto por núcleos temáticos para coleta de informações das produções selecionadas, o qual vem funcionando como *corpus* de análise da pesquisa, contemplando: Política (s) Social (is); Ação; Expressões da

Questão Social e Fundamentos Teórico-metodológicos relativos ao exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário.

Atualmente, as informações qualitativas encontradas na pesquisa bibliográfica vem sendo submetidas à análise de conteúdo temática, pois "[...] a presença de determinados temas denota os valores de referência e os modelos de comportamento presentes no discurso" (MINAYO, 2004, p. 209). Por sua vez, os dados passíveis de serem quantificados serão submetidos à análise estatística simples e representados por meio de quadros, gráficos e tabelas.

De acordo com o disposto na Resolução n. 466 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) deve-se "assegurar aos sujeitos da pesquisa os benefícios resultantes do projeto, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa" (BRASIL, 2012, p. 04). Apesar da incidência da pesquisa bibliográfica e documental não recair diretamente sobre seres sociais, reafirma-se o compromisso ético-político profissional enquanto pesquisadores (as) de Serviço Social de socializar os principais resultados encontrados com base nas análises preliminares elaboradas até o presente momento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados encontrados dizem respeito à pesquisa bibliográfica, desenvolvida através da coleta de dados nas fontes secundárias selecionadas, no recorte histórico definido de 2008 a 2018, sendo identificadas 121 produções teóricas que discutem acerca do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. Para o presente artigo, tomou-se como foco de análise preliminar, as produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social localizadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Através do "Portal Brasileiro de Dados Abertos", inserindo no campo de busca o termo "CAPES", foi possível encontrar planilhas anuais consolidadas a partir do Portal da CAPES, contendo informações sobre mais de 730 mil teses e dissertações dos programas de pós-graduação no Brasil entre os anos de 2008 a 2018. Este

procedimento foi alinhado junto à orientadora e ao co-orientador da pesquisa, sendo entendido como uma forma fidedigna de acessar os dados das produções teóricas.

Utilizando-se da mesma metodologia das demais fontes secundárias, a coleta de dados se deu da seguinte forma: utilizou-se o mesmo conjunto de palavras-chave pré-definidas pelo grupo de pesquisadores (as), relativas aos dois (02) eixos: a) *espaço sócio-ocupacional*, e, b) *exercício profissional*. Os procedimentos realizados logo após o *download* de todas as planilhas foram:

a) Pesquisa com utilização da ferramenta de filtro da planilha *Excel* nas colunas "grande área do conhecimento" filtrando por "ciências sociais aplicadas" e na coluna área do conhecimento filtrando por "serviço social" e "fundamentos do serviço social";

b) Nas produções filtradas, foi realizada busca na coluna do título/nome da produção, inserindo as palavras-chave relativas ao *espaço sócio-ocupacional*;

c) Para organizar as produções selecionadas, foi constituída uma outra planilha em *Excel*, organizando as abas por ano, contendo nível (mestrado ou doutorado), título da produção, autor, resumo, palavras-chave, universidade, programa, linha de pesquisa e *link* de acesso, além de um campo para observações;

d) Leitura dos títulos, resumos, palavras-chaves, introdução e conclusão de cada produção teórica selecionada e, restando dúvidas quanto à pertinência para a pesquisa, realização de leitura do sumário onde foi possível encontrar mais informações a respeito do conteúdo da tese ou dissertação, possibilitando visualizar se abordava ou não o exercício profissional.

Dessa forma, foram identificadas mais de 5.000 produções teóricas entre teses e dissertações publicadas pelo Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2008 a 2018 que diziam respeito às áreas do conhecimento "serviço social" e "fundamentos do serviço social". Dessas, 305 produções teóricas traziam em seu título as palavras-chave relativas ao *espaço sócio-ocupacional*, destacando-se vinte e quatro (24) em que não foi possível localizar os arquivos na Plataforma Sucupira e no Repositório Institucional das universidades, sendo necessário fazer contato com as mesmas ou com os (as) autores (as); ainda com alguns retornos, quatorze (14) quatorze

produções teóricas entre teses e dissertações não puderam ser analisadas por falta do arquivo.

Ao final do procedimento mencionado, foram identificadas trinta e três (33) dissertações de mestrado e duas (2) teses de doutorado que discutem acerca do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, passando, então, por análise aprofundada, seguindo os núcleos temáticos do já mencionado e materializado roteiro no *Google Forms*. Dessa forma, destacam-se quinze (15) produções teóricas desenvolvidas por autores (as) vinculados (as) à Universidades Federais, nove (9) por autores (as) vinculados (as) à Universidades Estaduais, e os (as) demais, vinculados à universidades particulares, comunitárias ou filantrópicas.

Entre as trinta e cinco (35) produções teóricas mencionadas, conforme dados disponíveis no Quadro B abaixo, foram identificadas vinte (20) que discutem acerca do exercício profissional junto ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e/ou demais programas e políticas para acesso e permanência no ensino superior. Notam-se que em sua grande maioria partem de universidades federais enquanto objeto de análise, e todas são datadas a partir do ano de 2012, pouco tempo após a institucionalização do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES):

Quadro B – Teses e dissertações consolidadas a partir do Portal CAPES que dizem respeito ao exercício profissional em Serviço Social junto à Poltícia Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e/ou demais políticas e programas para acesso e permanência no ensino superior.

Referência bibliográfica	Natureza e categoria administrativa da instituição objeto de análise
CARVALHO, Cristiane Queiroz Leite. O Processo de trabalho do (a) assistente social na Universidade pública: análise da "política de assistência estudantil" da universidade do estado do rio de janeiro. 2012. 199 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.	Pública Estadual
SILVEIRA, Míriam Moreira da. A Assistência Estudantil no Ensino Superior: uma análise sobre as políticas de permanência das universidades federais brasileiras. 2012. 137f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Política Social, Universidade Católica de Pelotas – UCPEL, Pelotas, 2012.	Pública Federal
MARQUES, Sebastião Rodrigues. O Programa Nacional de Assistência Estudantil/PNAE: Uma análise a partir dos/as assistentes sociais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). 2014. 268 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.	Pública Federal

GRAEFF, Betina Alves. A política de assistência estudantil na universidade federal : da escola pública para o ensino superior. 2014. 101 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.	Pública Federal
PEREIRA, Larissa Ramalho. O acesso e permanência do aluno prounista na universidade privado-filantrópica brasileira. 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.	Privada
GAZOTTO, Mireille Alves. Políticas públicas educacionais: uma análise sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil no contexto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. 2014. 141f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho", Franca, 2014.	Pública Estadual
NEGRÃO, Adriana Ribeiro. Reflexões sobre as transformações contemporâneas no trabalho do Assistente Social: estudo sobre a Superintendência de Assistência Social da Universidade de São Paulo – SAS-USP. 2015. 159 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.	Pública Estadual
BORSATO, Francieli Piva. A configuração da Assistência Estudantil na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul após a implantação do PNAES. 2015. 219 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Política Social) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.	Pública Federal
ARAÚJO, Aline Souza. A intervenção do assistente social na assistência estudantil. 2015. 141 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social), Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), 2015.	Pública Federal
CONSTANTINO, José Albuquerque. Educação e Serviço Social: um estudo sobre o exercício profissional do/a assistente social nos programas de assistência estudantil das universidades federais de Pernambuco. 2015. 207f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.	Pública Federal
MARTINS, Tatiane Agostinho. O processo de trabalho trabalho do assistente social na assistência estudantil: a prática profissional frente a realidade da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2016. 141. Dissertação de Mestrado em Serviço Social e Política Social – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.	Pública Federal
RAMOS, Cila Ferreira Portugal. O trabalho do assistente social na assistência estudantil no contexto de contrarreforma da Educação Superior. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.	Pública Federal
SOUZA, Fabrícia Dantas de. O exercício profissional do assistente social na educação superior: a particularidade da dimensão educativa na assistência estudantil. Natal, 2016.181f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-graduação em Serviço Social. Natal, 2016.	Pública Federal

SOUZA, Anayara Raissa Pereira de. Reflexões sobre o trabalho do assistente social na assistência estudantil. 2017. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Serviço Social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Franca, 2017.	Pública Federal
SCHER, Aline Juliana. Acesso e permanência estudantil na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza-PR: uma equação possível?. 2017. 156f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Serviço Social, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2017.	Pública Federal
BELO, Amanda Silva. A educação superior e a assistência estudantil: requisições e respostas do trabalho do assistente social frente sua expansão no contexto de contrarreforma do Estado. 2017. 244 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Serviço Social, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.	Pública Federal
CUNHA, Inês Virginia Aleixes da. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na Universidade Federal de Pernambuco: um estudo sobre a trajetória acadêmica dos estudantes bolsistas. 2017. 156 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.	Pública Federal
OLIVEIRA, Lilian Mann dos Santos de. A autonomia relativa do assistente social na política de assistência estudantil da Universidade Federal de Santa Catarina. 2017. 257 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.	Pública Federal
MENEZES, Danielle Lima. Análise do exercício profissional do assistente social na política de assistência estudantil da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2018. 167 f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.	Pública Federal
NASCIMENTO, Sheine Santos do. O trabalho do assistente social na educação: ampliação do espaço ocupacional e precarização na assistência estudantil. Natal, 2018. 115 f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.	Pública Federal

Fonte: Sistematização própria.

Acerca da prevalência de produções teóricas desenvolvidas em programas de pós-graduação vinculados a universidades públicas e com objeto de análise também referenciado em universidades públicas, Chauí (2003) traz importantes contribuições para pensar estas instituições de forma crítica. A autora considera a universidade pública uma "instituição social" que, dotada de autonomia, não só acompanha as transformações e o funcionamento da sociedade, mas, sendo indissociável da ideia de democracia, também questiona a sociedade e repensa a si mesma.

> Postos os termos desta maneira, poderia supor-se que, em última instância, a universidade, mais do que determinada pela estrutura da sociedade e do

> Estado, seria antes um reflexo deles. Não é, porém, o caso. É exatamente por ser uma instituição social diferenciada e definida por sua autonomia intelectual que a universidade pode relacionar-se com o todo da sociedade e com o Estado de maneira conflituosa, dividindo-se internamente entre os que são favoráveis e os que são contrários à maneira como a sociedade de classes e o Estado reforçam a divisão e a exclusão sociais, impedem a concretização republicana da instituição universitária e suas possibilidades democráticas (CHAUÍ, 2003, p. 6).

As demais temáticas encontradas foram: promoção da saúde; saúde do trabalhador; democratização da cultura; processo de envelhecimento; residência multiprofissional em saúde da família e comunidade; trabalho junto à moradia estudantil; inserção em Hospitais Universitários e em processos de trabalho neste espaço; política de atenção à saúde do servidor público federal; trabalho junto a Serviços Residenciais Terapêuticos; produção do conhecimento no Serviço Social; e, o exercício profissional.

Este conjunto de temáticas afirmam o diálogo da profissão com a sociedade e indicam o espaço universitário enquanto instituição que incorpora a vida social em suas relações e contradições, conforme indica Chauí (2003), e se traduzem em demandas colocadas à profissão no espaço universitário, compreendidas como expressões da questão social[1]. Soma-se a isso, a identificação nas produções teóricas selecionadas de fundamentações pautadas em referenciais teóricos da teoria social crítica e/ou materialismo histórico-dialético, buscando trazer reflexões e apontamentos acerca das demandas trazidas pelos (as) usuários (as), das demandas institucionais e das respostas profissionais em uma perspectiva de totalidade, despontando enquanto caminho para tensionar projetos de universidade e sociedade em uma lógica de fato democrática.

4 CONCLUSÃO

[1] Na atualidade, sob o capitalismo em sua fase monopolista "[...] condensam múltiplas desigualdades mediadas por disparidades nas relações de gênero, características étnico-raciais, mobilidades espaciais, formações regionais e disputas ambientais, colocando em causa amplos segmentos da sociedade civil no acesso aos bens da civilização. Dispondo de uma dimensão estrutural - enraizada na produção social contraposta à apropriação privada do trabalho -, a questão social atinge visceralmente a vida dos sujeitos numa luta aberta e surda pela cidadania, no embate pelo respeito aos direitos civis, sociais e políticos e aos direitos humanos" (IAMAMOTO, 2018, p. 72).

Das milhares de produções teóricas localizadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2008 a 2018, apenas trinta e cinco (35) produções teóricas foram selecionadas para compor o *corpus de análise* da pesquisa por tratarem do tema pesquisado. Esse dado demonstra o quanto o tema ainda é incipientemente tratado pelo conjunto das áreas e no âmbito do Serviço Social reforça a importância de sua abordagem.

Não obstante as críticas à produção teórica acerca das particularidades do exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais, acredita-se que a pesquisa desenvolvida pelo grupo de pesquisadores (as) contribuirá na ampliação do arsenal teórico e bibliográfico disponíveis à categoria profissional sobre o exercício profissional no espaço universitário. Seja por identificar os trabalhos que respondem a esta necessidade, sistematizar seus estudos e reflexões e, indicar os caminhos que são descontirnados por estas pesquisas, por meio dos sujeitos que as realizaram, um caminho ainda em elaboração nesta pesquisa em andamento. Nesse sentido, reafirma-se o compromisso ético-político profissional dos pesquisadores (as) envolvidos na pesquisa com a publicização da totalidade dos resultados encontrados na mesma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portal Brasileiro de Dados Abertos**. Disponível em: https://dados.gov.br/dataset?q=capes. Acesso em: 26 ago. 2021.

CAMARGO, Marisa *et al*. Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. **Projeto de Pesquisa.** Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017, 16 p.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**. n. 24, p. 1-15. 2003.

GEPSS. Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social**. Diretório de Grupos de Pesquisa**. CNPq, 2019. Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/13166. Acesso em: 26 ago. 2021.

IAMAMOTO, Marilda V. **Serviço Social, "questão social" e trabalho em tempo de capital fetiche**. In: RAICHELIS, R. et al. (orgs.) A nova morfologia do trabalho no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018, p. 66-87.

SANTOS, C. M.; FILHO, R. S.; BACKX, S. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social: questões para reflexão. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**: desafios contemporâneos. 2ª edição. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012, p. 15-38.

SILVA JÚNIOR, J. dos R.; SGUISSARDI, V. Universidade Pública Brasileira no Século XXI: Educação superior orientada para o mercado e intensificação do trabalho docente. In: **Espacios en Blanco** - Serie indagaciones - Nº 23 - Junio 2013 (119-156). Buenos Aires. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=384539805007. Acesso em: 26 ago. 2021.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os caminhos para a pesquisa no serviço social. **Rev. Temporalis**, Brasília (DF), Ano 11, n. 22, p.125-158, 2011.